



uff UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Superintendência de Recursos Humanos
DDRH-Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

CONCURSO PÚBLICO

CARGO: TÉCNICO EM AUDIOVISUAL

D6

Instruções ao candidato

- Ao receber o **Caderno de Questões**, confira o cargo, se é aquele para o qual você está concorrendo, e verifique se estão impressas as sessenta questões.
- Além deste **Caderno de Questões**, você receberá o **Cartão de Respostas**. Caso não o tenha recebido, peça-o ao **Fiscal de Sala**.
- Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções de preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente o erro ao Fiscal. O **Cartão de Respostas** sem assinatura poderá ser invalidado.
- Cada questão apresenta cinco opções de respostas, com apenas uma correta. No **Cartão de Respostas**, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido ao candidato: usar instrumentos auxiliares para cálculo e desenho; portar material que sirva de consulta; copiar as opções assinaladas no **Cartão de Respostas**.
- O tempo disponível para responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas** é de quatro horas.
- Reserve pelo menos os vinte minutos finais para o preenchimento do **Cartão de Respostas**, que deve ser feito com caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- Quando terminar de responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas**, entregue todo esse material ao Fiscal de Sala.
- Retirando-se do local da prova após ter decorrido três horas do início, você poderá levar o **Caderno de Questões**.



Após o aviso de início da prova, os candidatos só poderão se retirar do local decorrido o tempo mínimo de noventa minutos.

Parte I: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

I

- 1 Chamo-me Simplício e tenho condições naturais ainda mais tristes do que o meu nome.
- 2 Nasci sob a influência de uma estrela maligna, nasci marcado com o selo do infortúnio.
- 3 Sou míope; pior do que isso, duplamente míope: míope física e moralmente.
- 4 Miopia física: - a duas polegadas de distância dos olhos não distingo um girassol de uma violeta.
- 5 E por isso ando na cidade e não vejo as casas.
- 6 Miopia moral: - sou sempre escravo das ideias dos outros; porque nunca pude ajustar duas ideias minhas.
- 7 E por isso quando vou às galerias da câmara temporária ou do senado, sou consecutiva e decididamente do parecer de todos os oradores que falam pró e contra a matéria em discussão.
- 8 Se ao menos eu não tivesse consciência dessa minha miopia moral!... mas a convicção profunda de infortúnio tão grande é a única luz que brilha sem nuvens no meu espírito.
- 9 Disse-me um negociante meu amigo que por essa luz da consciência represento eu a antítese de não poucos varões assinalados que não tem dez por cento de capital da inteligência que ostentam, e com que negociam na praça das coisas públicas.
- 10 - Mas esses varões não quebram, negociando assim?... perguntei-lhe.
- 11 - Qual! são as coisas públicas que andam ou se mostram quebradas.
- 12 - E eles?...
- 13 - Continuam sempre a negociar com o crédito dos tolos, e sempre se apresentam como boas firmas.
- 14 Na cândida inocência da minha miopia moral não pude entender se havia simplicidade ou malícia nas palavras do meu amigo.

II

- 15 Aos doze anos de idade achei-me no mundo órfão de pai e de mãe.
- 16 Eu estava acostumado a ver pelos olhos de minha mãe, a pensar pela inteligência de meu pai; fiquei, pois, nas trevas dos olhos e da razão.
- 17 Meus pais eram ricos, e deviam deixar-me, deixaram-me por certo, avultada fortuna; quanto, não sei: meu irmão mais velho que tomou conta dos meus bens, minha tia Domingas que tomou conta da minha pessoa, e minha prima Anica que se criou comigo e que é um talento raro, pois até aprendeu latim, hão de saber disso melhor do que eu.
- 18 Dizem eles que a minha fortuna vai a vapor, ignoro se para trás se para diante, porque os barcos e carros a vapor avançam e recuam à custa do gás impulsor; mas o meu amigo negociante declarou-me que por certas razões que não compreendo, nas quais, também não sei por que, entra a pessoa da

prima Anica, devo confiar muito no zelo da tia Domingas.

- 19 E eu confio nela o mais possível; porque é uma senhora que anda sempre de rosário e em orações e que tendo alguma coisa de seu, apesar de tão religiosa, nem deu nem dá um vintém de esmola ao pobre que lhe bate à porta, pretextando sempre que tem muita vontade de fazer esmolas evangélicas; porém que ainda não achou meio de esconder da mão esquerda o óbolo da caridade pago pela mão direita.
- 20 Estou tão profundamente convencido da pureza dos sentimentos religiosos da tia Domingas, que desde que ela tomou conta de mim, vivo em sustos de que algum dia a piedosa senhora mande amputar a mão esquerda para conseguir dar esmolas com a mão direita, conforme o preceito evangélico de que em sua santa severidade não quer prescindir.

III

- 21 Aos dezoito anos de idade comecei a compreender todas as proporções da minha desgraça dupla: chorei, lastimei-me, pedi médicos para os meus olhos, e mestres para minha inteligência.
- 22 À força de muito rogar e bradar, consegui que me dessem uns e outros.
- 23 Os mestres ganharam o seu dinheiro e eu quase que perdi todo o meu tempo com eles; porque bem pouco lucrei no empenho de combater a minha miopia moral.
- 24 O mais hábil dos meus professores declarou-me no fim de quatro anos que um mancebo tão rico de cabedais como eu era, podia bem reputar-se literato de avantajado merecimento, sabendo ler, escrever e as quatro espécies da aritmética.
- 25 Convencido sempre que só me diziam a verdade, e tendo conseguido saber, aos vinte e dois anos de idade, ler mal, escrever pior, e fazer com a maior dificuldade as quatro espécies da aritmética, mandei embora o hábil professor, e fiquei literato.
- 26 Os médicos falaram-me em córnea transparente, em cristalino, em raios luminosos muito convergentes, em retina, e não sei em que mais, e acabaram por dizer-me que aos sessenta, ou setenta anos de idade, eu havia de ver muito melhor.
- 27 Dos médicos alopatas recebi esta consolação de melhor visão aos setenta anos, se estivesse vivo; dos homeopatas não sei se me deram o cristalino em glóbulos, ou os raios convergentes em tintura; mas o fato é que em resultado de dez conferências e de vinte tratamentos diversos não vi uma linha adiante do que via, e apenas posso gabar-me de não ter ficado cego com a luz de tanta ciência.
- 28 O meu desgosto foi aumentando com os anos.
- 29 Meu irmão, que é um santo homem, me dizia:
- 30 - Consola-te, mano; tudo tem compensação: a tua miopia é uma desgraça; mas porque és míope não vês como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não te exasperas por não poder ostentá-los.

31 Convém saber que meu irmão saiu eleito deputado na última designação constitucional, e mandou fazer a sua libré parlamentar ainda antes de ser reconhecido representante legítimo do povo soberano que anda de paletó e de jaqueta.

32 Deste fato e da sua observação concluí eu em minha simplicidade que o mano Américo vive doido por ser ministro para fazer o bem da pátria.

33 E não é só ele; a prima Anica já sonhou três vezes com mudança de gabinete, e com correios e ordenanças à porta de nossa casa.

34 Inocente menina! é um anjo: os seus sonhos são piedosos como as vigílias da tia Domingas, sua mãe, e patrióticos, como os cálculos do mano deputado; ela diz com virginal franqueza que tem meia dúzia de parentes pobres a arranjar, quando o mano Américo for ministro.

35 Meia dúzia só!... que abnegação e que desinteresse da prima Anica!

36 Ela está se tornando tão profundamente religiosa como a tia Domingas.

37 Já fez um ponto de fé deste suavíssimo princípio: "a caridade deve começar por casa".

(MACEDO, J. Manuel de. *A Luneta mágica*. São Paulo: Edições Saraiva, 1961, p. 1-5.)

01 A leitura do texto permite deduzir que em sua construção há uma figura de linguagem predominante, à qual, na tradição retórico-literária, dá-se o nome de:

- (A) anacoluto;
- (B) pleonismo;
- (C) ironia;
- (D) eufemismo;
- (E) hipérbole.

02 Pelo que diz logo no início do texto "Chamo-me Simplício e tenho condições naturais ainda mais tristes do que o meu nome" (1º parágrafo), o personagem-narrador relaciona seu nome ao sentimento da tristeza. Este sentimento decorre da consciência que o personagem tem de ser portador de uma miopia moral que relaciona seu nome a um ser humano com o seguinte traço de personalidade:

- (A) educado;
- (B) dissimulado;
- (C) velhaco;
- (D) finório;
- (E) simplório.

03 Observando-se o emprego da preposição em caixa alta na oração "Nasci SOB a influência de uma estrela maligna" (2º parágrafo), pode-se afirmar que, dentre as frases abaixo, está INCORRETA, por ser contexto de emprego da preposição SOBRE, e não da preposição SOB, a seguinte:

- (A) O varão assinalado estava sob suspeita de ser responsável por grande desfalque.

(B) Simplório estava sob a responsabilidade de seu irmão.

(C) Sob as palavras de carinho e proteção, havia muito fingimento.

(D) Sob ser ingênuo, era também pouco inteligente.

(E) A tia costumava trazer sob seus olhos o sobrinho e a filha.

04 No trecho "Miopia física: a duas polegadas de distância dos olhos não distingo um girassol de uma violeta" (4º parágrafo), entre o constituinte que precede o sinal de dois pontos e o que o sucede há uma relação de sentido que pode ser definida como de:

- (A) concessão e restrição;
- (B) hipótese e condição;
- (C) meio e finalidade;
- (D) causa e consequência;
- (E) conformidade e comparação.

05 A conjunção em caixa alta no trecho "por isso ando na cidade E não vejo as casas" (5º parágrafo) classifica-se como coordenativa aditiva. Do ponto de vista do sentido, entretanto, ela denota:

- (A) oposição;
- (B) alternância;
- (C) conclusão;
- (D) consequência;
- (E) explicação.

06 Para substituir-se o advérbio em caixa alta no trecho "sou CONSECUTIVA e decididamente do parecer de todos os oradores que falam pró e contra a matéria em discussão" (7º parágrafo), o sinônimo que melhor se apresenta entre os abaixo relacionados é:

- (A) interruptamente;
- (B) coerentemente;
- (C) seguidamente;
- (D) equilibradamente;
- (E) racionalmente.

07 No trecho "E por isso quando vou às galerias da câmara temporária ou do senado" (7º parágrafo), foi corretamente empregado o acento indicativo da crase. Das frases abaixo, aquela em que está INCORRETO empregar o acento, pois não ocorre crase, é:

- (A) Ir à galerias do Senado para protestar é dever do cidadão.
- (B) Sua ida à Câmara dos Deputados gerou grande rebuliço.
- (C) Só uma pessoa foi à sua posse na Câmara.
- (D) É bom que alguém vá à sessão legislativa para acompanhar os trabalhos.
- (E) Ninguém foi à reunião da comissão, em protesto contra os desmandos.

08 Os elementos destacados no trecho “que falam PRÓ e CONTRA a matéria em discussão” (7º parágrafo), na verdade, funcionam na língua como elementos prefixados às bases vocabulares primitivas, para a formação de vocábulos derivados. No caso específico desses dois prefixos, têm eles significados antônimos. Têm também significados antônimos os prefixos do par de vocábulos da opção:

- (A) vice-presidente / arquimilionário;
- (B) semicírculo / hemisfério;
- (C) desleal / amoral;
- (D) interpor / percorrer;
- (E) antessala / pós-escrito.

09 Segundo o que afirma o narrador no trecho “Disse-me um negociante meu amigo que por essa luz da consciência represento eu a antítese de não poucos varões assinalados que não tem dez por cento de capital da inteligência que ostentam” (9º parágrafo), pode-se entender que, na opinião do amigo, ele representaria o(a):

- (A) avesso;
- (B) superação;
- (C) atenuação;
- (D) modelo;
- (E) exceção.

10 Do parágrafo 10 ao parágrafo 13, no diálogo entre o narrador e seu amigo negociante, há referência a uns “varões assinalados”, expressão usada por Luís de Camões, no poema épico “Os Lusíadas”, para referir-se aos navegantes heróis portugueses que descobriram o caminho marítimo para as Índias, em 1598. No texto, a expressão ganhou novo sentido e pode ser interpretada como:

- (A) cidadãos bajuladores, verdadeiros sanguessugas dos poderosos;
- (B) políticos demagogos, autênticos anti-heróis da sociedade;
- (C) comerciantes espertalhões, que vendem mercadorias falsificadas;
- (D) malandros ladinos, sempre prontos para fisgar vítimas incautas;
- (E) policiais desonestos, ávidos por propinas.

11 Dos nomes abaixo, aquele que faz o feminino com terminação distinta do destacado em caixa alta no trecho “achei-me no mundo ÓRFÃO de pai e de mãe” (15º parágrafo) é:

- (A) escrivão;
- (B) irmão;
- (C) cirurgião;
- (D) bonachão;
- (E) anfitrião.

12 A respeito dos elementos de coesão textual destacados nos trechos “fiquei, POIS, nas trevas dos olhos e da razão” (16º parágrafo) e “e minha prima Anica que se criou comigo, e que é um talento raro, POIS até aprendeu latim” (17º parágrafo), pode-se afirmar que:

- (A) ambos exprimem causa;
- (B) o 1º exprime explicação; o 2º, consequência;
- (C) o 1º exprime explicação; o 2º, conclusão;
- (D) o 1º exprime causa; o 2º, consequência;
- (E) o 1º exprime conclusão; o 2º, explicação.

13 O termo em caixa alta no trecho “nas quais, também não sei POR QUE, entra a pessoa da prima Anica” (18º parágrafo) está corretamente redigido. Considerando-se as quatro formas de grafia desse termo, pode-se afirmar que está INCORRETA a frase:

- (A) Tia Domingas vivia com o rosário na mão e o narrador não sabia por quê.
- (B) O narrador desconhecia a razão porque a prima Anica entrava na sua relação de confiança com a tia Domingas.
- (C) Era difícil saber o porquê de tanto zelo no trato com a educação do narrador.
- (D) Era possível a Simplício desconfiar dos médicos, porque não percebia nenhuma melhora em sua visão.
- (E) Para Simplício era complicado entender por que não se curava da miopia moral.

14 A expressão em caixa alta no trecho “eu confio nela O MAIS POSSÍVEL” (19º parágrafo), se não for usada de acordo com as normas de concordância, pode levar o usuário da língua a erro. Das frases abaixo, a que está INCORRETA por emprego inadequado da referida expressão é:

- (A) O narrador sentia-se o mais possível tranquilo com a proteção de sua família.
- (B) Os parentes eram os mais corretos possível no trato com o Simplício.
- (C) As dúvidas de Simplício eram as mais pertinentes possíveis.
- (D) Em razão de sua miopia física, Simplício encontrava-se inseguro o mais possível.
- (E) Sem dúvida, a família tratava o narrador de forma a mais carinhosa possível.

15 A oração reduzida de gerúndio no trecho “E eu confio nela o mais possível; porque é uma senhora que anda sempre de rosário e em orações e que tendo alguma coisa de seu, apesar de tão religiosa, nunca deu nem dá um vintém de esmola ao pobre que lhe bate à porta” (19º parágrafo), para que se mantenha o sentido original, tem de ser desenvolvida na forma:

- (A) quando tem alguma coisa de seu;
- (B) para que tenha alguma coisa de seu;
- (C) de modo que tem alguma coisa de seu;
- (D) porque tem alguma coisa de seu;
- (E) embora tenha alguma coisa de seu.

16 Das alterações feitas na redação da oração adjetiva do trecho “conforme o preceito evangélico de que em sua santa severidade não quer prescindir” (20º parágrafo), aquela que está INCORRETA, quanto ao emprego do pronome relativo, é:

- (A) conforme o preceito evangélico no qual em sua santa severidade confia;
- (B) conforme o preceito evangélico com que em sua santa severidade não quer concordar;
- (C) conforme o preceito evangélico ao qual em sua santa severidade não quer dispensar;
- (D) conforme o preceito evangélico sobre que em sua santa severidade gostaria de falar;
- (E) conforme o preceito evangélico a favor do qual em sua santa severidade quer argumentar.

17 A vírgula empregada no período “À força de muito rogar e bradar, consegui que me dessem uns e outros” (22º parágrafo) justifica-se pela seguinte regra de pontuação:

- (A) marca antecipação de oração adverbial temporal;
- (B) separa o termo sujeito do predicado;
- (C) marca antecipação de termo em função de adjunto adverbial;
- (D) isola termo em função de vocativo;
- (E) isola termo em função de aposto.

18 Reescrevendo-se o período “Consola-te, mano; tudo tem compensação: a tua miopia é uma desgraça; mas porque és míope não vês como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não te exasperas por não poder ostentá-los” (30º parágrafo) em tratamento VOCÊ e procurando-se manter a uniformidade de tratamento, a forma correta é:

- (A) Console-se, mano; tudo tem compensação: a sua miopia é uma desgraça; mas porque é míope não vê como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não se exaspera por não poder ostentá-los.
- (B) Consola-se, mano; tudo tem compensação: a tua miopia é uma desgraça; mas porque é míope não vê como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não te exaspera por não poder ostentá-los.
- (C) Console-se, mano; tudo tem compensação: a sua miopia é uma desgraça; mas porque sois míope não vês como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não se exaspera por não poder ostentá-los.
- (D) Consola-se, mano; tudo tem compensação: a sua miopia é uma desgraça; mas porque és míope não vedes como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não se exaspera por não poder ostentá-los.
- (E) Consolai-vos, mano; tudo tem compensação: a vossa miopia é uma desgraça; mas porque é míope não vê como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não vos exaspera por não poder ostentá-los.

19 O verbo em caixa alta no trecho “CONVÉM saber que meu irmão saiu eleito deputado na última designação constitucional” (31º parágrafo) é derivado do verbo VIR, cuja flexão é considerada irregular. Das frases abaixo, todas com verbos derivados de VIR, está INCORRETA, quanto à flexão verbal a seguinte:

- (A) A simplicidade do narrador advinha de sua condição de órfão.
- (B) Se o personagem intervisse em seus negócios, descobriria as maracutaias.
- (C) A dúvida proveio da observação que lhe fez o amigo negociante.
- (D) Após uma desilusão, sempre sobrevêm momentos de reconstrução.
- (E) Conviria ao narrador um melhor acompanhamento dos próprios negócios.

20 A grafia do vocábulo em caixa alta no trecho “ela diz com virginal FRANQUEZA que tem meia dúzia de parentes pobres a arranjar” (34º parágrafo) justifica-se por ser um derivado com o sufixo -EZA. Dos pares abaixo, aquele com vocábulo INCORRETO, por não ser derivado com esse sufixo, é:

- (A) grandeza / estranheza;
- (B) sutileza / delicadeza;
- (C) baixeza / largueza;
- (D) realeza / burgueza;
- (E) clareza / tristeza.

Parte II: Conhecimentos Específicos

21 Quando duas cenas são editadas / montadas de modo alternado, como se acontecessem ao mesmo tempo e em locais diferentes, tem-se uma montagem:

- (A) dupla;
- (B) picotada;
- (C) paralela;
- (D) convencional;
- (E) dinâmica.

22 Nos filmes naturalistas, de narrativa clássica, pode-se afirmar que o trabalho de montagem / edição eficiente é aquele em que:

- (A) o espectador pode antever os cortes;
- (B) os cortes fluem de modo pouco perceptível;
- (C) as cenas são muito cortadas;
- (D) as cenas são pouco cortadas;
- (E) os planos ficam todos com o mesmo tamanho aproximado.

23 Uma tomada é chamada de “Panorâmica” quando:

- (A) a câmera gira sobre o seu eixo;
- (B) a câmera enfoca uma paisagem ampla;
- (C) a cena é vista de cima;
- (D) a câmera passeia pelo cenário;
- (E) o movimento “zoom” é acionado lentamente.

24 Quando um filme ou vídeo é reelaborado com as músicas e os ruídos, mas sem as falas, ele está com:

- (A) trilha de dublagem;
- (B) trilha americana;
- (C) banda sem voz;
- (D) banda internacional;
- (E) pista muda.

25 Título de um filme do cineasta francês François Truffaut, o efeito “noite americana” refere-se a uma cena noturna externa:

- (A) iluminada com luz néon;
- (B) filmada / gravada à luz do dia;
- (C) cheia de letreiros luminosos;
- (D) com excesso de iluminação;
- (E) filmada / gravada em estúdio.

26 A televisão analógica brasileira usa um quadro com a proporção (horizontal / vertical) de:

- (A) 18 / 11;
- (B) 16 / 9;
- (C) 12 / 7;
- (D) 7 / 5;
- (E) 4 / 3.

27 No formato HDTV (televisão de alta definição) a proporção (horizontal / vertical) do quadro é de:

- (A) 18 / 11;
- (B) 16 / 9;
- (C) 12 / 7;
- (D) 7 / 5;
- (E) 4 / 3.

28 Embora nem todas as linhas visíveis, o número de linhas que formam o quadro, tanto no sistema americano, o NTSC, como no brasileiro, o PAL-M, é de:

- (A) 625;
- (B) 525;
- (C) 425;
- (D) 325;
- (E) 225.

29 Tanto o sistema NTSC como o sistema PAL-M transmitem imagens na frequência aproximada de:

- (A) 18 qps;
- (B) 24 qps;
- (C) 25 qps;
- (D) 30 qps;
- (E) 60 qps.

30 A frequência, em quadros por segundo, de uma projeção convencional atual de cinema é de:

- (A) 18 qps;
- (B) 24 qps;
- (C) 25 qps;
- (D) 30 qps;
- (E) 60 qps.

31 Para se conectar um aparelho DV ou Mini DV a um computador, usa-se normalmente uma conexão:

- (A) de porta serial;
- (B) de porta paralela;
- (C) SDI;
- (D) USB;
- (E) Fire Wire.

32 A melhor resolução para um sinal de vídeo analógico é obtida através da conexão do tipo:

- (A) supervídeo;
- (B) vídeo composto;
- (C) vídeo componente;
- (D) Y/C;
- (E) RF.

33 O efeito “chroma key” é usado para:

- (A) acrescentar o fundo desejado a uma imagem tomada em estúdio;
- (B) alterar as cores da imagem;
- (C) fazer com que a imagem pareça uma pintura;
- (D) alterar parâmetros de iluminação da imagem;
- (E) criar a ilusão de profundidade (3D).

34 O “time code” gravado junto à imagem de vídeo traz informações de:

- (A) dia, hora, minuto e segundo;
- (B) local, hora, minuto e segundo;
- (C) hora, minuto, segundo e décimo de segundo;
- (D) hora, minuto, segundo e frame;
- (E) operador, hora, minuto e segundo.

35 Quando a lente tem uma distância focal pequena dizemos que ela é uma:

- (A) teleobjetiva;
- (B) grande angular;
- (C) lente luminosa;
- (D) lente escura;
- (E) macro.

36 Em uma câmera de vídeo, para aumentar a profundidade de campo, mantendo-se o enquadramento, é necessário:

- (A) reduzir a abertura da íris;
- (B) aumentar a abertura do diafragma;
- (C) usar o “shutter”;
- (D) usar contraluz;
- (E) adicionar na câmera o filtro UV.

37 O uso de um tripé com cabeça hidráulica é necessário para:

- (A) manter a câmera ajustada com o horizonte;
- (B) evitar trepidações vindas do solo;
- (C) possibilitar o uso de câmeras pesadas;
- (D) fazer movimentos de câmera sem trepidações;
- (E) fixar a câmera em pisos irregulares.

38 O tipo de conector mais usado para microfones nas câmeras profissionais é o:

- (A) P 2;
- (B) P 10;
- (C) XLR;
- (D) BNC;
- (E) RCA.

39 Também nas câmeras profissionais as entradas de microfones são balanceadas. O balanceamento tem a finalidade de:

- (A) possibilitar uma melhor reprodução dos sons graves;
- (B) possibilitar uma melhor reprodução dos agudos;
- (C) reduzir o ruído de fundo;
- (D) reduzir interferências no sinal;
- (E) aumentar o ganho de volume.

40 Um microfone “dinâmico” é um microfone que:

- (A) possui diafragma de pressão;
- (B) não necessita de alimentação elétrica;
- (C) capta o som em todas as direções;
- (D) é mais sensível aos sons agudos;
- (E) deve ser usado distante da fonte sonora.

41 “Color bars” é o nome dado às barras coloridas que são gravadas no início das fitas. Esse procedimento tem a finalidade principal de:

- (A) indicar que a fita está gravada;
- (B) testar a qualidade da fita;
- (C) possibilitar ajustes na reprodução da fita;
- (D) identificar o tipo de aparelho que gravou a fita;
- (E) verificar se os monitores estão ligados.

42 Para fazer o ajuste manual de branco em uma câmera, o operador, ao acionar o controle, deve:

- (A) tampar a lente ou evitar a luz;
- (B) apontar a câmera para o cenário iluminado;
- (C) apontar a câmera para a fonte principal de luz;
- (D) apontar a câmera para uma cartela branca no cenário iluminado;
- (E) desligar a luz de fundo.

43 Para corrigir a luz do sol que entra por uma janela em um ambiente iluminado por lâmpadas halógenas, deve-se cobrir a janela com gelatina da cor:

- (A) azul;
- (B) verde;
- (C) vermelha;
- (D) amarela;
- (E) laranja.

44 A temperatura de cor de uma lâmpada halógena fica em torno de:

- (A) 3200°K;
- (B) 3800°K;
- (C) 4000°K;
- (D) 4600°K;
- (E) 5200°K.

45 O esquema básico de iluminação, chamado “iluminação de três pontos”, é formado pelas luzes:

- (A) principal, rebatida e de fundo;
- (B) direta, difusa e rebatida;
- (C) principal, de preenchimento e contraluz;
- (D) direta, rebatida e de preenchimento;
- (E) difusa, direta e contraluz.

46 A taxa de compressão do sinal de vídeo no sistema DV / Mini DV é de aproximadamente:

- (A) 1:1;
- (B) 2:1;
- (C) 3:1;
- (D) 4:1;
- (E) 5:1.

47 Desenvolvida para o sistema Super VHS e empregada até hoje em DVDs e televisões, a conexão Y/C ou S-video divide o sinal de vídeo em:

- (A) luminância e crominância;
- (B) brilho e cinza;
- (C) brilho e contraste;
- (D) luminância e sincronismo;
- (E) sincronismo e saturação.

48 Desenvolvido a partir do modelo japonês, o sistema brasileiro de transmissão de televisão digital é o:

- (A) ISDB-Tb;
- (B) ATSC-b;
- (C) BRDT-M;
- (D) BRTV-D;
- (E) PVB-Bm.

49 O termo “Full HD” tem sido muito usado no comércio de aparelhos de televisão e refere-se à melhor definição de imagem possível nas televisões digitais. As principais características do “Full HD” são:

- (A) 680 linhas e varredura entrelaçada;
- (B) 720 linhas e varredura entrelaçada;
- (C) 720 linhas e varredura progressiva;
- (D) 980 linhas e varredura entrelaçada;
- (E) 1080 linhas e varredura progressiva.

50 O programa de edição de vídeo desenvolvido pela Apple para as suas plataformas é o:

- (A) Première;
- (B) Vegas;
- (C) Final Cut;
- (D) Liquid;
- (E) Edius.

51 Recurso existente em diversas câmeras de vídeo, o “padrão zebra” é uma ferramenta para ajustar:

- (A) o foco;
- (B) a abertura da íris;
- (C) o balanço de branco;
- (D) o nível da câmera;
- (E) a definição da imagem.

52 Para evitar que vibrações mecânicas passem da vara “boom” para o microfone, usa(m)-se:

- (A) o zeppelin;
- (B) cabos balanceados;
- (C) luvas de borracha;
- (D) uma suspensão elástica;
- (E) espuma de borracha.

53 O formato de vídeo analógico que utiliza fitas de ½ polegada em cassetes e que se tornou padrão na maioria das emissoras comerciais é o:

- (A) U-Matic;
- (B) Super VHS;
- (C) Quadruplex;
- (D) Betacam;
- (E) Ampex.

54 Uma cena é gravada com “som direto” quando:

- (A) o som é gravado diretamente pela câmera;
- (B) o som é gravado diretamente por um computador;
- (C) o som gravado durante a cena é aproveitado;
- (D) o som é bastante audível;
- (E) um personagem dirige-se ao espectador.

55 Os arquivos SD provenientes da captura de imagens de fitas DV / Mini-DV pelo programa Adobe Première ficam com a extensão:

- (A) mov;
- (B) vob;
- (C) dvi;
- (D) mpg;
- (E) avi.

56 O padrão de compressão de vídeo usado nos DVDs comercializados com filmes é o:

- (A) MJPEG;
- (B) DivX;
- (C) MOV;
- (D) WMV;
- (E) MPEG2.

57 Formato digital criado para concorrer com o HDV e que utiliza cartões ou HDs para as gravações é o:

- (A) Digibeta;
- (B) Digital 8;
- (C) AVCHD;
- (D) DVCPRO;
- (E) DVHD.

58 A captura sem nova compressão de uma fita DV com 1 hora vai ocupar, no HD do computador, um espaço de:

- (A) 13 GB;
- (B) 10 GB;
- (C) 9 GB;
- (D) 5 GB;
- (E) 4 GB.

59 O CCD é o sensor das câmeras que transforma a imagem em impulsos elétricos. Uma câmera profissional geralmente possui:

- (A) 3 CCDs;
- (B) 4 CCDs;
- (C) 5 CCDs;
- (D) 6 CCDs;
- (E) 7 CCDs.

60 Diversas câmeras possuem uma chave que aciona um filtro "ND". Esse filtro serve para:

- (A) compensar o excesso de azul do céu;
- (B) aumentar o contraste;
- (C) nivelar a temperatura de diferentes fontes de luz;
- (D) diminuir o reflexo;
- (E) reduzir a luminosidade.

Espaço reservado para rascunho

Espaço reservado para rascunho